

FORMAÇÃO DE E-FORMADORES: ESTUDO DE CASO NO SOLAR – AMBIENTE DE APRENDIZAGEM ONLINE DO INSTITUTO VIRTUAL

Maria Auxiliadora de Almeida Farias, Maria João Gomes, Paulo Dias

Universidade do Minho, Universidade do Minho, Universidade Aberta
doradifarias@hotmail.com; mjgomes@uminho.pt; paulodias@uab.pt

Resumo

Apresenta-se o estudo, no domínio da formação de professores para a Educação a Distância no contexto do Curso de Formação de Tutores do Instituto Virtual da Universidade Federal do Ceará, Brasil, orientado para a análise das concepções de utilização, desenvolvimento e inovação pedagógica nos ambientes de educação a distância e *e-learning*. A análise baseia-se nas abordagens da sociedade em rede, nas concepções de aprendizagem situada e comunidade de prática, nos processos de aprendizagem colaborativa, nas perspetivas cognitivas do conhecimento, nos modelos de gestão e liderança de formação, na globalização das redes de educação e das redes sociais que configuram os espaços de aprendizagens formal e as cenarizações da inovação e sustentabilidade dos modelos de aprendizagem colaborativa. A investigação adotará o Estudo de Caso como opção metodológica, focalizando os fenômenos/acontecimentos em estudo no contexto em que ocorrem. O resultado da investigação será a elaboração de referências para as cenarizações da inovação e sustentabilidade dos modelos de aprendizagem colaborativa.

Palavras-Chave: Aprendizagem e formação *online*, Educação a Distância, Educação e inovação, *E-Learning*.

Abstract

We present this study on training of teachers for distance education in the context of the Tutors Training Course of the Virtual Institute of the Federal University of Ceará, Brazil, and aims to analyze the conceptions of use, development and innovation for pedagogical environments of distance education and e-learning in the Digital Society. The analysis is summarized in the approaches of the network society, in designs of situated learning and communities of practice, the process of collaborative learning approaches in the education network, the cognitive perspectives of knowledge management models and leadership training, the globalization of education networks and social networks that configure themselves as places of formal education and scenarios innovation and sustainability of models of collaborative learning. Given the nature and objectives of this study we adopted a qualitative based approach in the context of distance education and e-learning within the training course. The outcome of the investigation will be the preparation of references for scenario innovation and sustainability of collaborative learning models.

Keywords: Distance education, education and innovation, e-learning, online learning and training.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho estudamos a formação dos e-formadores no âmbito da formação universitária, considerando-se as tecnologias na concepção e desenvolvimento do processo educativo, na perspectiva de Tapscott (2010) de que nos cenários emergentes torna-se necessário uma nova pedagogia e compete à universidade reinventar o modelo.

Dias (2008) refere que as tecnologias contribuíram para a mudança na concepção e organização das redes sociais e de aprendizagem. Trata-se de mudança paradigmática no processo educativo para a inovação pedagógica que efetiva-se, nas práticas dos processos colaborativos de aprendizagem e de construção coletiva em que “colaboração e rede” representam os “aspectos da mudança em curso no desenvolvimento da educação e formação para a Sociedade do Conhecimento” (Dias, 2004, p.31).

As aprendizagens na sociedade digital descortinam os cenários da interação social e cognitiva por meio da mudança da mediação tecnológica para mediação colaborativa nos contextos emergentes.

A pedagogia da inovação é a chancela para as comunidades de aprendizagens organizadas a partir das abordagens colaborativas.

Este estudo objetiva identificar concepções de aprendizagem dos formadores e formandos do curso de formação realizado no Instituto Virtual da Universidade Federal do Ceará, subjacentes à concepção, organização e desenvolvimento dos ambientes de *e-learning* na sociedade digital.

Deste modo, definiram-se os objetivos:

- Analisar a formação e o desenvolvimento das comunidades de aprendizagem *online*;
- Identificar as dinâmicas de organização e moderação;
- Avaliar processos de mediação e sustentabilidade da comunidade de Aprendizagem *online*;

- Definir estratégias para o acompanhamento das práticas das comunidades de aprendizagem colaborativa;
- Desenvolver um modelo de intervenção orientado para a inovação nas comunidades de aprendizagem.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O desenvolvimento recente das gerações de EaD e *e-learning*, sustenta-se nas dimensões da mediação tecnológica dos processos de informação e comunicação e na reconfiguração dos espaços e processos de interação na aprendizagem. Estas dimensões apresentam-se nas abordagens da “sociedade em rede”, nas concepções de “aprendizagem situada e de comunidade de prática”, nos processos de “aprendizagem colaborativa”, nas abordagens da “educação em rede e do conectivismo”, nas “perspetivas sociocognitivas dos processos de criação do conhecimento”, nos modelos de “gestão e liderança de formação *online*”, na “globalização das redes de educação e redes sociais” que se configuram como “espaços de aprendizagem formal” e nas “cenarizações da inovação e sustentabilidade dos modelos de aprendizagem colaborativa para a Universidade” na sociedade digital.

Segundo Dias (2008, p.5), o conceito de rede potencializa-se “quando este se encontra ao serviço da construção da aprendizagem como um processo de criação e inovação realizado colaborativamente”.

As tecnologias de interação, edição e de partilha, das redes sociais (Veletsianos e Navarrete, 2012; Christakis e Fowler, 2009; Dias, 2008), contribuíram para a mudança na concepção e organização das redes sociais e de aprendizagem. Na mediação colaborativa é importante enfatizar os modelos de comunidade de aprendizagem e de prática (Lave e Wenger, 1991) e a experiência educacional *online*, a interdependência das presenças cognitiva, social e de ensino (Andersen, 2004).

Na intervenção docente em ambientes *online*, um dos modelos é o de cinco etapas de Salmon (2000), formato que sintetiza o papel do professor no processo de construção do conhecimento nas aprendizagens *online*.

A abordagem da aprendizagem situada (Lave e Wenger, 1991) envolve a participação na comunidade de prática, onde a aprendizagem como aquisição, dá lugar à participação social.

Salientam-se as metáforas da aprendizagem, criação do conhecimento e processos de inovação (Paavola, Lasse e Hakkarainen, 2002).

As perspetivas referidas são fundamentais na construção do pensamento no domínio das competências para a conceção colaborativa dos ambientes de EaD e *e-learning*.

3. CONTEXTO

Com a finalidade de capacitar professores para atuarem nos cursos a distância, o Instituto Virtual implantou o Curso de Formação Inicial de Tutores.

O curso objetiva a formação de tutores e prevê uma visão geral sobre EaD, utilização de recursos tecnológicos, sistemática de avaliação, totalizando noventa horas de formação, sendo ofertado, uma vez ao ano.

É fundamental o acompanhamento, o estudo das práticas dos cursos em EaD e *e-learning* para serem legitimados em seu domínio por meio de investigação na área.

4. PERSPETIVA PARADIGMÁTICA E METODOLÓGICA

Como refere Gomes (2004) o aspeto paradigmático adotado pelo investigador é um fator decisivo por numerosas questões que envolvem o processo e a realização do trabalho de investigação.

O processo de abordagem naturalista como referem Guba & Lincoln (1988), é a vertente subjacente da investigação que pressupõe o sujeito/investigador/fenômeno/acontecimento em ambiente natural em que ocorre.

Dada a natureza e objetivos deste estudo adotamos uma abordagem qualitativa que assume características analíticas e, na sua componente empírica, permite uma melhor visão e compreensão das implicações do processo de ensino e aprendizagem no contexto da EaD e *e-learning* no âmbito do Curso de Formação de Tutores do Instituto Virtual da UFC, no Brasil, possibilitando identificar e definir indicadores para o

desenvolvimento de competências a partir das perspectivas dos formadores e formandos.

A pesquisa é de natureza aplicada, tendo por finalidade gerar conhecimento prático que vise à resolução de problemas específicos (Moresi, 2004). A investigadora é motivada pelo interesse em contribuir para fins práticos imediatos, na busca de soluções para problemas concretos (Cervo e Bervian, 2002). Esta pesquisa possibilita a “solução de problemas práticos especificados em áreas delineadas, da qual se espera melhoria ou progresso de algum processo/atividade, ou o alcance de metas práticas” (Kerlinger, 1980, p.321).

Em articulação com o objetivo de se constituir uma “pesquisa aplicada”, a investigação adotará o Estudo de Caso como abordagem metodológica por apresentar-se adequada à investigação e por focalizar os fenômenos/acontecimentos em estudo e o contexto em que ocorrem (Yin, 2010).

As vantagens do método estudo de caso são a “flexibilidade” em virtude do planejamento, a “ênfase na totalidade” das dimensões de um problema e a “simplicidade de procedimentos” se comparado a outros tipos de delineamento (Gil, 1991).

A impossibilidade de isolarmos os fenômenos do contexto em que se realizam (Yin, 2010), foi determinante na definição do método que se configura como o percurso metodológico adequado.

O estudo desenvolve-se por meio de algumas formas de inquérito que ajudam a compreender e explicar fenômenos sociais (Merriam, 1998) e, compreendem questionários e entrevistas aos formandos e formadores.

O resultado da investigação será identificar e definir indicadores para o desenvolvimento de competências na concepção e organização das aprendizagens em EaD e *e-learning*, aplicado ao Curso de Formação.

REFERÊNCIAS

Andersen, T. (2004). Teaching in an online learning context. In Terry Anderson & Fathi Ellouni (Eds), *Theory and Practice of Online Learning*. Canada: Athabasca University.

Cervo, Amado L.; Bervian, Pedro A. (2002) *Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Christakis, Nicholas & Fowler, James (2009). *Connected, The Surprising Power of Our Social Networks and How They Shape Our Lives*. Little, Brown and Company: New York.

Dias, P. (2004) *Processos de aprendizagem colaborativa nas comunidades online*. In Ana Augusta da Silva Dias e Maria João Gomes (Coords). *E-Learning para E-Formadores*. Guimarães: Tec Minho/Gabinete de Formação Contínua, Universidade do Minho.

Dias, P. (2008). *Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem*. In *Educação, Formação & Tecnologias*; v.1(1); pp.4-10. Retirado de <http://eft.educom.pt>

Downes, S. (2006). *Learning Networks and Connective Knowledge*. Retirado de <http://it.coe.uga.edu/itforum/paper92/DownesPaper92.pdf>

GIL, A. C. (1991). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ed. São Paulo: Atlas.

Gomes, M.J. (2004). *Educação a Distância – um Estudo de Caso sobre Formação Contínua de Professores via Internet*. Braga: Universidade do Minho.

Guba E. & Lincoln, I.S. (1988). *Naturalistic and Rationalistic Enquiry, Educational Research, Methodology and Measurement – An International Handbook*, J. P. Keeves, (Ed.), Oxford: Pergamon Press.

Lave, J. Wenger, E. (1991). *Situated Learning. Legitimate Peripheral Participation*. Cambridge: Cambridge University of Press.

Merriam, S.B. (1988). *Qualitative Research and case Study Applications in Education*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.

Moresi, E. (org.) (2004). *Metodologia da Pesquisa*. Brasília: Universidade Católica de Brasília.

Paavola, S. Lipponen, L. e Hakkarainen, K. (2002). *Epistemological Foundations for CSCL: A Comparison of Three Models of Innovative Knowledge Communities*. Retirado <http://www.helsinki.fi/science/networkedlearning/eng/delete.html>

Kerlinger, F. (1980). *Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. São Paulo: EPU.

Salmon, G. (2000). *E-moderating. The Key to Teaching and Learning Online*. London: Kogan Page.

Siemens, G. (2004). *Connectivism: Learning theory or pastime of the self-amused?* Retirado de <http://www.elearningspace.org/Articles/ldc.htm>

Tapscott, D.& Williams, A. (2010). *Innovating the 21st Century University: It's Time*, Educause Review, volume 45, number 1, January/February.

Veletsianos, G. & Navarrete, C. (2012). Online Social Networks as Formal Learning Environments: Learner Experiences and Activities. In *International Review of Research in Open and Distance Learning*, vol. 13, (1), 144-166

Yin, R. K. (2010). *Estudo de caso: Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman.